

# Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impressão em papel de HOLMBERG, BRUN & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XIV — N. 5.925

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE MAIO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792

## A REVOLUÇÃO EM PORTUGAL

### O movimento preparado pelos democraticos tem por fim depôr o presidente Arriaga e retirar do poder o general Pimenta de Castro

### IMPORTANTES TELEGRAMMAS DA ULTIMA HORA TRAZEM DETALHES DO MOVIMENTO E DA REACÇÃO LEGAL

Que nova tragédia está tendo Portugal por teatro, nas horas que vão correndo?

Não o sabemos dizer, nem é possível agora fazer quaisquer previsões, pois escasseiam em absoluto elementos para ellas. O que parece positivo é isto: que em Portugal rebentou uma nova revolução politica, mas que não ha ainda elementos que permitam dizer com segurança qual a orientação a que obedecem os revolucionarios.

1. — que Portugal atravessa realmente uma nova situação angustiosa prova-se porque:

1.ª — Os telegrammas officiaes de Lisboa para Madrid dão noticia de ter rebentado um movimento revolucionario na capital portugueza. Esses telegrammas officiaes não podem ser senão os que a legação de Hespanha em Lisboa enviou ao governo hespanhol.

2.ª — Não ha nenhuma noticia procedente de Portugal, quer para as agencias telegraphicas, quer para as particulares, quer, enfim, para a embaixada no Brasil, a qual enviou hontem, ás 4 horas da tarde, para Lisboa, um telegramma com a nota de urgente pedindo informações, ao qual não obteve resposta.

Portanto, mais ou menos violenta, mais ou menos grave, o certo é que rebentou em Portugal uma nova revolução politica, na qual, segundo os telegrammas, tomaram parte as forças armadas de terra e de mar.

Posto isto, quizes os fins a que obedecem os revolucionarios?

As telegrammas recebidos até á hora a que traçamos estas linhas são tão laconicos que não nos permitem estabelecer conclusões.

Mas os revolucionarios talvez possam ser aproveitados agora para nos dar a orientação que por outra forma não podemos estabelecer.

3.ª — Sabido que o general Pimenta de Castro, com o apoio de todo o exercito e da armada, assumiu a gerencia do ministerio para salvar a Republica, segundo a carta que lhe dirigiu o sr. Manoel de Arriaga, e para acabar com a acção de um partido que desgovernou a nação, suppondo-se a paz de café, conforme foi dito pelo general presidente do ministerio.

Desde a hora do empossamento do ministerio militar, em dictadura, os democraticos, presididos pelo sr. Affonso Costa, encetaram a mais violenta opposição, seguindo-se incessantes ameaças ao proprio presidente da Republica. A dissolução do Congresso foi um golpe audacioso contra os democraticos, mas a verdade é que não ha um unico decreto do governo chamado dictador que não obedeça escrupulosamente ás leis, pois a mesma prohibição do funcionamento do Congresso se baseou na letra expressa da Constituição da Republica.

As dissoluções das camaras municipais e das juntas de parochia foram consequencia natural e logica das resoluções votadas por essas organizações administrativas, as quaes se recusavam a cumprir os decretos do governo.

Mas todos esses actos do ministerio exacerbaram cada vez mais os democraticos, que, apoiados na formiga brava, disseminada por todo o paiz, passaram a conspirar, conforme era sabido pelos telegrammas que chegavam ao Brasil.

Nos ultimos dias, a insistencia com que a "Havas" dizia haver tranquillidade em todo o paiz deixava entrever que algo de anormal se passava e que, pelo menos, havia recios da perturbação da ordem.

A isto juntou-se:

A manifestação realizada ha poucos dias pelos commandantes dos corpos aquartellados em Lisboa, os quaes foram declarados ao general Pimenta de Castro que o bloco militar continuava a dar-lhe todo o apoio; As successivas apprehensões de bombas de dynamite em varios pontos do paiz;

A explosão de um petardo, no dia 15 do corrente, nos fundos do edificio onde funciona o Ministerio do Exterior;

Por ultimo, as repetidas ameaças contra o governo e contra o sr. Manoel de Arriaga.

Deante desses factos, de que ha pleno conhecimento, o que se deve presumir como mais certo é que a revolução é obra dos democraticos e visa a derrubar o governo e a repôr o sr. Affonso Costa no poder.

Um telegramma da "Havas" diz que foi proclamada a communa em Lisboa, no Porto e em outras cidades.



Ao centro, o presidente Arriaga, o sr. Affonso Costa, chefe dos democraticos, organizadores da revolução. Ao alto, o palacio das Necessidades e, abaixo, uma vista parcial de Lisboa

des. Parece isto um exagero telegraphico. A communa em Portugal seria a reprodução da celebre Communa de Paris, após a guerra de 1870, com seus incendios, assassinios e todos os mais horrores. Seria a demagogia em toda a effervescencia e, por muito longe que o sr. Affonso Costa leve as suas audiencias, não chegaria ao extremo de fabricar elle proprio a corda com que se enforcasse. Assim, é melhor esperar a correcção ao telegramma, e esperar tambem as noticias telegraphicas que a todos nos ha de esclarecer.

Todavia, seja-nos permitido lamentar que o pobre e lindo Portugal, tão sacudido, tão violentamente agitado ha quatro annos e meio, ainda

não tenha logrado alcançar a paz que tão necessaria lhe é!

#### O general Corrêa Barreto, chefe do movimento revolucionario?

O general Corrêa Barreto, que, segundo nos informa o nosso correspondente, commanda as tropas sublevadas, é official de artilheria, chimico de medicamento e inventor da polvora sem fumaça, usada pelo Exercito portuguez. Durante vinte annos, disse o sr. Theophilo Braga, apresentando o encho coronel a um diplomata estrangeiro, durante vinte annos conspirou contra a monarchia, sendo elle o fornecedor dos explosivos de servirem para a revolução d' 5 de outubro.

Foi ministro da Guerra do governo provisório, presidiu á commissão administrativa do municipio de Lisboa e constava que os democraticos o tinham como candidato á presidencia da Republica.

#### Quem é Louis Derouet que acompanha o dr. Affonso Costa

Luiz Derouet que, segundo o despacho do nosso correspondente, partiu para o norte de Portugal, em companhia do sr. Affonso Costa, é jornalista conhecido, havendo sido director da Imprensa Nacional, cargo do qual foi demittido pela gabinete Pimenta de Castro, a titulo de inconfidencia, a proposito de uma publicação n' O Mundo, folha de que é ainda redactor.

## O QUE DIZEM OS TELEGRAMMAS

#### As primeiras informações sobre a revolução

MADRID, 15 — Telegrammas officiaes, recebidos de Lisboa, trazem a noticia de ter estalado ali um movimento revolucionario dirigido contra o presidente Arriaga.

Accrescentam esses telegrammas que a esquadra bombardeou a cidade. — (Havas).

MADRID, 15 — Noticias recebidas de varios pontos da fronteira referem que a situação em Portugal é gravissima.

Em Lisboa, Porto e outras cidades foi proclamada a communa.

As tropas, impotentes para dominar o movimen-

to, ter-se-iam reunido aos revoltosos.

#### Importantes informações do nosso correspondente no Porto

O nosso correspondente no Porto, em harmonia com previsões de ha muito tempo feitas, impossibilitado de telegraphar directamente para o Correio da Manhã, fez expedir de Vigo o seguinte telegramma, bastante importante e que serve para um começo de explicação dos factos que se estão desenvolvendo em Portugal:

VIGO, 15 — Telegrammas transmittidos de Lisboa para o Porto dizem que o Terceiro do Paço está militarmente occupado por tropas sob o commando do general Cor-

rêa Barreto. A capital portugueza está presa de grande agitação. Segundo ainda esses despachos, estão se desenhando na capital gravissimos acontecimentos, sendo indescriptivel o panico que ali reina.

Um outro telegramma recebido por pessoa do mundo official portuense, que ha dias fôra aquella cidade, afirma ter partido para o norte do paiz o sr. Affonso Costa, acompanhado de Luiz Derouet, redactor d' "O Mundo"

#### Informações de origem ingleza

#### O bombardeio de Lisboa

#### Os marinheiros na revolução

#### O exercito fiel ao presidente

LONDRES, 15 — Telegrammas de varias fontes, recebidos no correr do dia, dão noticia de acontecimentos sensacionais occorridos em Lisboa onde se annuncia ter estalado um movimento revolucionario chefiado por elementos republicanos contrarios ao governo do general Pimenta de Castro.

Ao que accrescentam os telegrammas, o movimento partiu dos noites de guerra que arremessaram sobre a capital alguns obuzes, provocando incendios em varios pontos da cidade. Os projectis dos navios derrubaram tambem algumas casas e fizeram grande numero de victimas.

Não se conhece ainda bem o verdadeiro papel que desempenhou no movimento o couraçado "Vasco da Gama". Os telegrammas limitam-se a annunciar o assassinio do respectivo commandante, não se sabendo se foi morto pelos revoltosos ou pelos marinheiros contrarios á revolução. Num ponto são, porém, unanimes todos os telegrammas: é em assegurar que todo o exercito se mantém fiel ao presidente da Republica.

#### Noticias da revolução recebidas em New York

Nov York, 15 — (19 h. 35 m.) — Telegramma recebido de Madrid annuncia que rebentou a revolução em Portugal e que o sr. Affonso Costa, chefe do partido democratico, foi assassinado.

De Lisboa não ha communicações directas. — (Havas.)

Nov York, 15 — Hoje, pouco depois de meio-dia, os principais jornaes desta cidade publicaram boletins annunciando que noticias de origem official, procedentes de Lisboa, diziam ter estalado aquella capital uma grande revolução, que, segundo parece, tem ramificações em outros pontos do paiz.

Os mesmos boletins diziam tambem que a cidade de Lisboa havia sido bombardeada pela esquadra fundida ao Tejo e que o presidente da Republica, dr. Manoel de Arriaga, conseguira fugir, escapando á sanha dos revolucionarios.

Os jornaes hespanhoes, confirmando esse telegramma, publicaram extensas commentarios, divergindo, porém, muito as opiniões sobre a origem do movimento revolucionario, por uns attribuido á rivalidade de partidos, por outros a antagonismos entre o exercito e a armada, affirmando alguns que não podia haver duvida sobre a parte que nelle cabia aos monarchicos ultimamente amissionados, e finalmente asserendo outros que esse movimento nasceu de descontentamento que ao passo insinuava a inercia do governo em face do actual guerra europea, em que Portugal não podia deixar de tomar parte, em vista da intensão das suas colonias.



O general Pimenta de Castro, presidente do conselho de ministros de Portugal, que os revolucionarios querem afastar do poder

#### A proclamação dos revolucionarios

LISBOA, 15 — O Comité Revolucionario lançou uma proclamação em que se expõem as causas e os fins do movimento que acaba de estalar em Lisboa.

A proclamação diz: "Vamos restituir a Republica aos republicanos. Queremos um governo nacional e por conseguinte um governo republicano. Não arvoramos nenhuma bandeira de partido, porque queremos todos os republicanos unidos, para dignidade da patria e salvaguarda da Republica". — (Havas).

#### Faltam noticias officiaes

Até á hora do encerramento do trabalho a embaixada portugueza não havia ainda recebido noticias officiaes sobre a revolução.

#### A municipalidade dissolvida retoma o governo municipal

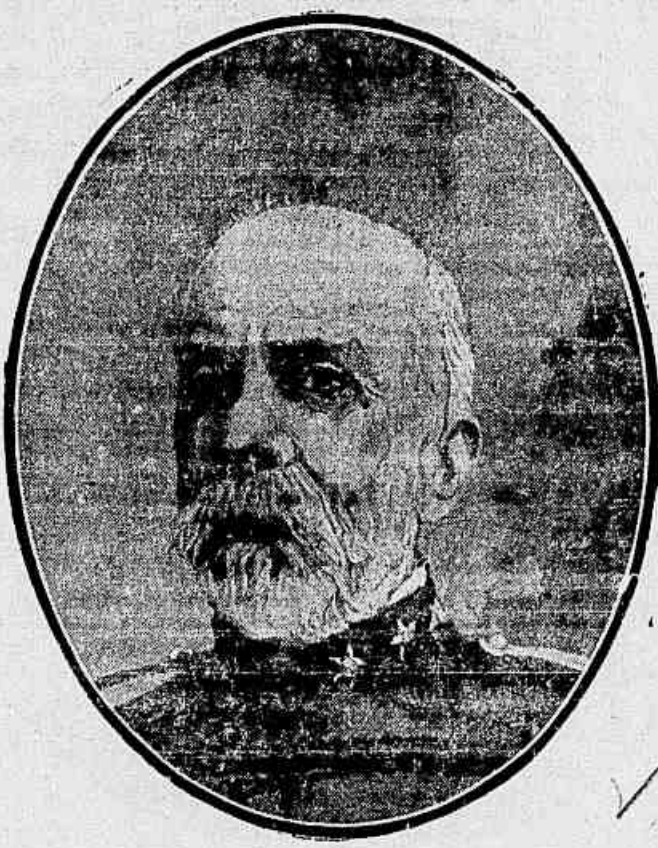
LISBOA, 15 — A municipalidade democratica, de Lisboa, ha pouco dissolvida pelo governo, retomou a direcção dos negocios do Municipio. — (Havas).

#### O presidente da Republica á frente da reacção

Madrid, 15 — Informam da fronteira que o dr. Manoel de Arriaga achou-se á frente da reacção, tendo ao seu lado o general Pimenta de Castro. — (Americana.)

#### O bombardeio da cidade de Lisboa

Madrid, 15 — A esquadra portugueza bombardeou a cidade de Lisboa. Com o bombardeio destruiu muitas casas, causou muitas mortes, estabelecendo grande terror na população. O numero de feridos é consideravel. — (Americana.)



O general Pimenta de Castro, presidente do conselho de ministros de Portugal, que os revolucionarios querem afastar do poder

#### Mais outra noticia da revolução

Nov York, 15 — Chegam noticias de graves successos em Portugal. A tarde, espalhou-se a nova de que a esquadra se havia revoltado contra o governo e bombardeado a capital. Essa noticia tomou vulto confirmando-se com outro telegramma transmittido de Madrid.

De accordo com os ultimos despachos sobre os ultimos despachos portuguezes interessados em terra no movimento da marinha, se manifestaram em Lisboa, Porto e outros centros de importancia da Republica.

Sabe-se que o dr. Affonso Costa achou-se á frente da revolução e que dirige o movimento em terra de accordo com a esquadra.

Julga-se triumphante a revolução em Lisboa e affirmam-se que o dr. Manoel de Arriaga se acha sequestrado, ignorando-se porém o local em que se encontra.

#### A reacção do governo Pimenta de Castro

MADRID, 15 -- (Americana) -- A reacção chefiada pelo general Pimenta de Castro conta com bons elementos de tropas fieis ao governo. Esperam-se graves acontecimentos com o choque imminente entre os revolucionarios triumphantes e as tropas legaes.

#### Os marinheiros em terra

Lisboa, 15 — Uma força de marinheiros, sob o commando de um officio percorreu a cidade baixa, convidando a acompanhá-los todos os civis que guardavam, armados, as embocaduras das ruas.

A força era seguida por enorme multidão de povo, que a aclamava com verdadeiro entusiasmo. — (Havas.)

#### Assassinato do commandante do couraçado "Vasco da Gama"

MADRID, 15 -- (Americana) -- Informam de Portugal que foi assassinado pelos revolucionarios o commandante do couraçado "Vasco da Gama", que se conservára fiel ao governo.

#### A Hespanha e a revolução em Portugal

LONDRES, 15 — Os telegrammas de Madrid tambem dão noticia do movimento e necessitam que a situação em Portugal é considerada em todas as rotas da capital hespanhola de extrema gravidade.

O chefe do governo, sr. Dato, logo que teve conhecimento dos acontecimentos de Lisboa chamou os seus collegas da marinha e dos Relações Exteriores e com elles se dirigiu ao palacio do Oriente para informar o soberano do occorrido. Depois de ler os relatórios dos telegrammas que havia recebido de varios pontos da fronteira o chefe do governo e os outros dois ministros iniciaram, juntamente com o soberano, o exame da situação no paiz visinho e o estudo das medidas que devem ser postas em pratica para proteger os subditos hespanhoes residentes em Portugal.

Dessas resoluções nada transpirou o os ministros, ansiosamente interrogados á saída do palacio pelos representantes dos jornaes, limitando-se a declarar que a Hespanha absolutamente não interviria no conflicto limitando a sua acção á protecção das vidas e propriedades dos hespanhoes residentes em Portugal.

Nos meios politicos da Hespanha reconhece-se que a actual situação em Portugal é a mais grave de quantas tem atravessado o paiz desde a implantação do regime republicano. — (Havas).

#### O sr. Manoel de Arriaga em fuga

MADRID, 15 — Corre aqui o boato de que o dr. Manoel de Arriaga conseguiu escapar á sanha dos revolucionarios, fugindo á prisão. — (Americana.)

#### Intervenção da Inglaterra?

NOVA YORK, 15 -- (Americana) -- Dizem de Madrid que se espera a intervenção da Inglaterra nos successos de Portugal. Assegura-se ali que daquelle paiz partirão duas unidades de guerra afim de garantir os estrangeiros domiciliados em Lisboa e Porto.



















ros,  
da  
leta

CO  
a (e  
upa-  
m o  
nte!  
sado  
ande  
nell-  
gio

gue!  
O  
ente,  
sson  
dà  
nge o  
entos

CO CO

parados  
RCA  
NTES

o mago  
e suspira  
do sangue,  
que para o

de todas  
elins, como  
sarua, em-  
rheumatiz-  
lestias que  
za do san-  
AS  
brancas, con-  
te em tres  
o pelo ca-  
114.  
tritiva  
melhor ad-  
esta classe  
como das  
do com re-  
as debéis,  
e forcas, á  
a denifica-  
ar o leito-  
aprovada  
ne Publica.

pharmacopoeia.  
o. 114

---

NCIA

a nos mys-  
sadora de  
s occultas.  
e prediz o  
alho para o  
casamentos  
e embaraço  
a Frei Ca

---

214

TORIAS

diplomate  
rece os sen  
a.  
domicílio da  
ro, chalet II  
2519

---

**ER**

dio da ru  
em frente à  
cio; as cha  
e também se  
5535

a. Garantido  
 ou-se para A  
 108, alameda  
 Central. (30)

**DEU V. ?**  
 respondente a  
 irado de ver  
 taes intemas  
 lidos os con  
 articularmente  
 nos que a cu  
 a Ovidor 88  
 todas as fi-  
 2204

C.

NA — Médica-  
ligado a aze-  
em, inc. inve-  
portante sem  
trabalho de

SO — Poderoso  
que liga in-  
tamente os cor-  
as a hemor-

INA — Contra  
ano, prisão de  
dolesias do fi-  
corruíia.

RIUM — Herot-  
amento de ti-

...siphilíticas.  
...ODONTAL  
...medico Instanc  
...tra a dor de  
...com compatib  
...ortanicos da  
...JANUARI & Co.











\_\_\_\_\_



















# CINE PALAIS

## A CONQUISTA DOS DIAMANTES

**OUTRO FILM GRANDIOSO!!! OUTRO SUCESSO!!!**  
**O Castelo de Aranha Misteriosa**

**3 longos actos — Quadros mysteriosamente sensacionais.**  
**O mais arrojado dos films policiaes e de aventuras.**

**O GENERAL JOFFRE**

Telecinema, film do natural mostrando a terra natal e todas as fases da vida do grande general francês.

**AMARHA - AS DUAS MARGARIDAS** film polêmico, em duas partes - **O ÚLTIMO DOS CALDIPIROS** - Drama, 5.201.

de aventura em 3 atos. **FLORISTA DE COMO** Delia Agos.

**A SEGUIR - A FLOR DO MAL** - Pela insigne **LYDIA BORRELLI**.

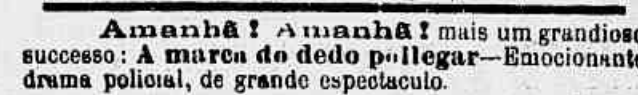
**LYDA BORELLI**

(VIA CRUCIS)

## AVISO

Sendo este film de custo elevadissimo o preço das localidades será o dobro do commum.

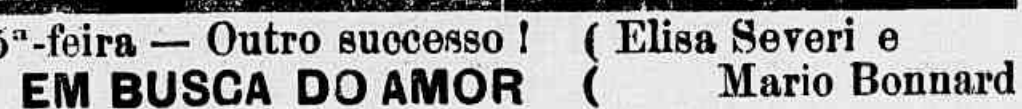
**Pelo primeiro artista da Nordisk, o insinuante**



apreciada revista animada

[illegible]

**AMANHÃ 27ª Matinée e Soirée Blanches**  
DIA DE ENCONTRO DU "GRAND CHIC CAROCA"



da tarde

**na revista de**  
**lindo Leal-0**

PM 001: 10.1

○ □

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99

venda desde as 10 horas da manhã até às 5 horas da tarde de hoje, na Confeitaria Castellões - Avenida Central, 108

contrahit  
matrimonio)

com graça e muita arte a comédia ensaiada

**VINGANÇA DE MARIDO**

1. The first step in the process is to identify the problem or issue that needs to be addressed. This involves gathering information and understanding the context of the problem.